

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_



**Leia o prefácio do livro *A face oculta: uma história de bullying e cyberbullying*, de Maria Tereza Maldonado a seguir:**

### **Caro leitor,**

Quer saber o que me motivou a escrever *A face oculta*? Ouvi centenas de histórias de pessoas que sofrem bullying e cyberbullying, de quem pratica e de quem participa dessas ações, apoiando quem faz e compartilhando mensagens ofensivas. Vou contar uma coisa para vocês: eu sofri bullying quando tinha dez anos. Naquela época, esse nome nem existia, e a internet também não. Os adultos pensavam que aquilo era brincadeira de crianças e não percebiam o sofrimento que isso provocava. Bullying não é brincadeira! Porque brincadeira é quando todos se divertem! Quando alguns se divertem atacando, excluindo, depreciando outros, isso é um padrão de agressão que pode se estender para outros relacionamentos. A partir de centenas de histórias reais, surgiu *A face oculta*. Os personagens sintetizam muitas pessoas que conheci com as características de cada uma delas. Luciana é uma adolescente que adora fazer amigos. Ela é alegre, extrovertida, atraente, vai bem nos estudos e é muito segura de si. Essa descrição poderia ser a de muitas outras garotas como ela e não teria nada de extraordinário se não fosse por um detalhe: na verdade essa é a descrição de uma Luciana que só existe no mundo virtual; no mundo real ela é introvertida, tem poucos amigos, detesta atividades físicas, come compulsivamente e esconde sua aparência com roupas largas e escuras. Só uma coisa as “duas” Lucianas têm em comum: a paixão pelo computador. Mas uma faceta nada atraente do mundo virtual veio atormentar a garota: ela está sendo vítima de cyberbullying e sente que não pode pedir ajuda a nenhum adulto, pois teme ficar sem seu precioso computador. Espero que goste de ler *A face oculta* tanto quanto eu gostei de escrever!

*Maria Tereza Maldonado.*

### **RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:**

1) Você já leu esse livro ou algum outro da mesma autora?

R: Resposta pessoal.

2) Quais características contraditórias apresenta a personagem Luciana?

R: Ela se apresenta de uma forma nos sites de relacionamentos e jogos on-line, mas é totalmente o oposto na vida real.

3) O livro trata de questões sofridas por muitas crianças e adolescentes, você já sofreu ou sofre algum tipo de agressão verbal, psicológica ou física?

R: Resposta pessoal.

4) **Leia um fragmento retirado do livro:** “Os avatares que Luciana construía para representá-la eram muito diferentes dela: magros, altos, cabelos curtos com cores e cortes exóticos, roupas ousadas e coloridíssimas. Em sua foto no *site* de relacionamento, ela estava irreconhecível: sorridente, com uma blusa vermelha e brincos de argola, os cabelos longos penteados para trás, realçando o rosto... Muito diferente da Luciana das roupas escuras e largas com que ela procurava esconder os quilos a mais, do cabelo desalinhado encobrindo as orelhas e a testa, do sorriso raro e contido. Em seu perfil, descrevia-se como simpática, sociável, de bem com a vida. Outra pessoa. A filha que os pais adorariam ter.” **Agora, Retire do fragmento acima:**

a) Um adjetivo no grau superlativo analítico sintético: [coloridíssimas](#)

b) Uma locução verbal: [esperava esconder](#)

c) Um verbo no futuro do pretérito do modo indicativo: [adorariam](#)

5) Cite ao menos três situações que podemos considerar como bullying ou cyberbullying:

R: Resposta pessoal. Seguem alguns exemplos: xingar e colocar apelidos maldosos; espalhar textos ou fotos com objetivo de humilhar uma pessoa; compartilhar textos, imagens ou vídeos pela internet que causam constrangimentos para uma pessoa.

Observe as imagens a seguir e responda as questões abaixo:



<https://novaescola.org.br/conteudo/336/bullying-escola>



6) Em sua opinião, o espectador também participa do bullying?

R: Sim, apesar de se comum achar que só existem duas pessoas envolvidas (agressor e alvo), o espectador participa da ação, mesmo que seja de forma passiva.

7) Na segunda tirinha, as reticências empregadas no primeiro e no segundo quadrinhos servem para:

- a) ( ) comunicar sentimento de raiva.
- b) ( ) interromper e continuar a fala.
- c) ( ) indicar entusiasmo na fala.
- d) ( ) indicar a fala de um dos personagens.

8) Que relação a tirinha apresenta com o livro de Tereza Maldonado citado anteriormente?

R: Resposta pessoal. Espera-se que o aluno aponte o medo que as pessoas agredidas sentem em relação ao comportamento de seus agressores.

9) Qual a classe gramatical das palavras do primeiro quadrinho?

R: As três palavras são adjetivos, pois qualificam um dos personagens.

10) Suponha que está acontecendo uma campanha antibullying em sua escola e a professora pede para que cada aluno proponha três ações para ajudar na campanha. Quais ações você proporia?

R: Resposta pessoal.